



ÁSIA/SÍRIA - Invadido por islâmicos o vilarejo de Deir Atieh: cristãos identificados e detidos

Damasco (Agência Fides) – Abrindo caminho com dois atentados suicidas, militantes de facções islâmicas invadiram a pequena cidade de Deir Atieh, ao norte de Damasco, semeando terror, morte e destruição. Como informam fontes da Fides na Igreja greco-ortodoxa, o ataque aconteceu no dia 22 de novembro. Os militantes entraram no hospital municipal e tomaram os pacientes como reféns. O museu de Deir Atieh, que acolhia milhares de obras e preciosas e peças arqueológicas, foi devastado. Mesquitas e igrejas foram atingidas e danificadas. Numerosas casas foram saqueadas e os civis capturados e usados como escudos humanos. A situação é particularmente preocupante para os cristãos. A população, cerca de 25 mil pessoas, começou a fugir. Os milicianos examinam os documentos de quem quer deixar a cidade e retêm aqueles com nomes cristãos. Para sair da aldeia, um padre greco-ortodoxo teve que dizer que era casado e apresentar-se com uma mulher: deixaram-no passar porque seu nome é árabe e não possui nenhuma descendência ou referência cristã”.

Padre F.H., que em nota enviada à Fides pede o anonimato por razões de segurança, exorta a comunidade internacional e a Santa Sé para que se mobilizem para organizar a libertação dos reféns e salvar a aldeia de Deir Atieh. Não está claro, nota a fonte da Fides, o que levou os bandos armados a invadir o vilarejo. Em Deir Atieh estavam refugiados também algumas centenas de moradores de Qara, aldeia síria nas montanhas de Qalamoun, a 90 km de Damasco. Nas últimas semanas, Qara foi atacada por combatentes islâmicos provenientes da cidade de Arzal. Dentre os refugiados de Qara que se transferiram para Deir Atieh, estão o sacerdote greco-católico padre George Luis e todos os seus paroquianos. (PA) (Agência Fides 25/11/2013)